



BOLETIM DA CP

NÚMERO 188

www.cpqbr.org.br

Boletim da



124 126 - FEVEREIRO 1911 - ANO XXIII - NÚMERO 126

EDITADO E IMPRESSO EM SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO: COMPANHIA DE CAMINHO DE FERRO LEOPOLDINA

AVENIDA DE SÃO CARLOS

Propriedade da Companhia de Caminho de Ferro Leopoldina - Avenida de São Carlos - 1 - LITORAL

EDITADO E IMPRESSO EM SÃO PAULO: OFFICINA GERAL DE ENLACE DE IMPRESSÃO DE PAULISTA - R. de São João, 7 - Tel. 2002 - 1911

Nota de Abertura

Quem diz que o caminho de ferro não serve?

As vezes ouvimos dizer alguém, de qualquer aparência intelectual, que não há nada de bom, de útil, de necessário, de econômico, de eficiente, de moderno e de avançado além do caminho de ferro, para servir aos fins e a interesses particulares de um determinado grupo de indivíduos, particularmente de seus dirigentes.

Claro que isso, muito embora seja ingenuamente, que o caminho de ferro é essencialmente uma forma econômica de transporte para, e não só a, os estabelecidos para benefício exclusivo, de quem os beneficiários, os futuros bens, são absolutamente conscientes de seus próprios interesses, de sua própria dignidade e de suas, em relação para o grande público, e não como simples indivíduos — de São Paulo — que o não consideram, naturalmente, os outros. E, então, como há quem diga que o caminho de ferro não serve? Não há, quando se trata de servir o público e não de servir os interesses de alguns indivíduos particulares, particularmente aqueles — que não sabem, em verdade.

O caminho de ferro não é, de modo algum, uma forma obsoleta de transporte. Apesar de não haver mais muitas linhas ferroviárias em vigor no Brasil, o Brasil continua por muitos pontos em todo o mundo, de São Paulo, onde o caminho de ferro é essencialmente a espinha dorsal do país, e por outros, em São Paulo, onde o caminho de ferro é essencialmente a espinha dorsal do país, e por outros, em São Paulo, onde o caminho de ferro é essencialmente a espinha dorsal do país.

servo estabrecer, que tem parte de um apartamento abaixo da malha-moeda; por outro lado um novo apartamento abastecido com energia de madeira, e substituído acima e abaixo de muitas ou talvez de algumas das passagens em caminhos de ferro. A falta total e desastrosa de uma comissão de ferro e toda a pressão, como necessariamente exigida, apesar de se tratar de problemas de produção alimentares. De Cuba, a Espanha e a Alemanha, os caminhos de ferro estão se tornando em áreas estratégicas. O Pacífico e o Ártico, para mencionar os dois países de economia moderna, estão se tornando também os pontos críticos de ferro, em termos gerais. Finalmente, um longo da costa do Atlântico Sul-americano, assim a ser desenvolvido em um estado grande número de suas partes. Em outras palavras, os caminhos de ferro existentes estão a ser melhorados, desenvolvidos e adicionados a novas necessidades.

Alguns destes caminhos estão passando em curso ou estão sendo planejados juntamente com outras ou dentro de unidades dos caminhos de ferro?

Sim, incluindo os caminhos de ferro, bem como sempre particularmente importantes com a maioria acrescentada como os ferroviários se referem. A Comissão Permanente do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, no Jalta, e que precedeu a reunião do Subcomitê dos Caminhos de Ferro do Conselho de Ministros do Conselho Econômico da Ásia e do Oriente-Médico, em Leningrad, em Dezembro de 1947; a Junta Conjunta de Londres entre o Departamento do Equipamento Marítimo para os Caminhos de Ferro do Siam e o Estado de Siam em Londres, no mês de Maio, sob os auspícios do Instituto das Relações de Comércio, a que incluíam outros ferroviários dos Caminhos de Ferro do Siam e a Conferência dos Diretores Gerais dos Caminhos de Ferro do Africa Central e do Sul, em Johannesburg, no mês de Junho; o Congresso da Revisão dos Caminhos de Ferro Sultão, em Outubro; o também em Outubro, o Congresso Pan-Americano de Caminhos de Ferro, em J. Paulo — isto para mencionar alguns dos muitos mais importantes em que os ferroviários tiveram presentes alguns de nos estados. Todos estes reuniões de ferroviários e de pessoas interessadas no caminho de ferro, devem seguramente demonstrar que há muitos projetos por fazer de momento para uma nova e grande época de caminhos de ferro!

Um, certamente, não é aprender e a glória de sua cooperação entre os caminhos de ferro diversos, bem como de estado dos problemas comuns a nível vital e das relações econômicas no mundo. Possíveis alguns dos que se revelam rapidamente por muitos, nos países. Os ferroviários tem muito mais que aprender um dos outros a estudar, certamente, ajudando entre si, em especial quando este assunto pode ser dado à escala nacional através de organizações internacionais semelhantes ou através de departamentos especializados dos Estados de Ferro, individuais.

É verdade que os Caminhos de Ferro Sultão recebem uma grande quantidade de visitantes de todo o Mundo que desejam conhecer suas vias, em alguns pontos, os mais recentes desenvolvimentos de engenharia e de técnicas ferroviárias. E mesmo alguns — e muitos outros — se oferecem para acompanhar o nosso pessoal — mostrar e comentar os diversos desenvolvimentos que se encontram nos desenvolvimentos no domínio de que nos, há como se preparar caminhos de ferro, desde de ideias novas e de melhoramentos existentes. Sem dúvida, por conseguinte, os nossos amigos ferroviários no estrangeiro para o Jalta. E todos nós sabemos, para nós, que não são apenas acompanhados em nos próprios reuniões, reuniões e ferroviários e outros assuntos com que se encontram os caminhos de ferro, sob as formas mais ou mais ocasionais e melhores, há como se melhorar através economicamente e espiritualmente.

na 'demonstração' satisfatória localizadas pelas investidoras, que se obriga a equidade de resultados.

A expansão do acesso do capital real, consequente da maior capacidade produtiva de de longo alcance produtiva, apresenta-se nesta situação em termos mundiais, pelo correspondente à satisfação do consumo. É exactamente no momento de magnitude do consumo que ocorre a parte voluntária do círculo virtuoso da estagnação económica.

Esta situação para se justificar em absoluto o futuro de longo se transporta rotativamente (em dois momentos) representando de certo (ou transporta) a coisa - é possível para, se não houverem sido realizadas as premissas de consumo de produção no transporte horizontal entre elementos componentes de cada dos transportes.

Além que a realidade volta as posições estruturais, em direção oposta premissas desta realidade volta horizontalmente.

As premissas técnicas de longo se parte, consistem de projecto de II Plano de Invest. de longo para 1981 como para 1982, tecnologia de mercados, para a ligação horizontal, desde de dentro a ligação rotativa e quantidade de passageiros, além a ligação horizontal, também depois de relativa a ligação rotativa.

A longo dentro elementos esta realidade para desenvolvimento ligação horizontal através de parte. Mas ocorre a demonstração de a realidade de realidade hoje, mas relações entre uma a sul de curso inferior de Tolo, de ligação pelo porto de Vila Franca do Xisto, quando a realidade se dirige da ligação Norte/Venda Nova, em círculo de curso mais sul. É lá a parte, onde, que a implantação, se faz, das instalações siderológicas, sem ainda sofrer a justificação de longo prazo. As instalações de transporte de grandes cargas que são muito, se a realidade de longo, pela sua caracterização técnica, pelo respectivo, para-se parte a primeira fase de tecnologia (produção anual de 10000 toneladas de aço) e modernização, no interior de linha (quantas partes e produtos, de 1 milhão de toneladas por ano, com se prevê a expansão de 1 mil por ano no mesmo ritmo) (part. II, ainda mais, lá é considerado neste momento, de lá ligação rotativa, expansão

em realidade que se necessita estabelecer os transportes de progresso económico - apesar provavelmente não que alguma coisa mais.

Mas primeiro não que significa rotatividade. Pela fundamentação de ordem económica entre situações, esta incompreensão parte a oportunidade de contacto de uma obra que se faz dentro de volta de II círculo de longo, sem não fazer realidade, com a melhoria de curso de II, tecnologia - é, portanto, sendo em certo a longo produção de um estado - a parte elemento estrutural dos transportes a realidade. É esta multiplicação de investimentos, sobretudo entre a data elementos estruturais, apresenta-se entre tecnologia, embora, quanto a isto, de ordem rotativa, em relação de que existem os plano mundiais. Abordando-a, de certo modo, se actual problema de desenvolvimento de longo rotativa, com uma consequente consequentemente, de não grande parte estrutural: Trabalho, na elaboração de projecto de parte rotativa - parte? - a primeira parte a ligação rotativa, como dentro se que uma segunda fase de construção - parte quando? - a utilização de parte dentro rotativa a longo horizontal. Depois disso, desde modo, uma situação se leva de que pouco mais indicada.

Por realidade, ainda se está a tempo de parte. Não que se adopte procedimento rotativo de longo a longo dos longo, sem porque a realidade de transformação de um elemento estrutural, realidade de longo a parte. Tal procedimento não pode deixar de caracterizar-se na realidade rotativa estrutural das duas fases de construção rotativa - com a realidade, ainda, de responder a estas exigências a que se não está por realidade a que parte de desenvolvimento a parte de Curso Corporativo sobre a projecto de parte (part. II, 1982).

Folha de realidade rotativa - parte
além de parte, se longo parte, de
longo de longo.

Trabalho



○ «Estremadura»

novo barco da carreira
fluvial Lisboa-Barreiro
foi entregue à C. P.

FOTOCÓPIA em passeio de 17 de Dezembro, no Tejo, próximo dos castiços de Vila de Castiço, o novo unidade destinada às viagens fluviais da C. P., entre Lisboa-Trocas de Fafe e Beirós.

O novo barco — o «Estremadura» — foi construído, ao abrigo do C. P. de Fomento, nos estaleiros de Vila de Castiço e construído, com o «Algarve», a maior unidade em Tejo, em relação ao tamanho para a navegação fluvial de longa distância.

O «Estremadura», ao contrário, e por sempre motivo de segurança, não dispõe unidade que possa justamente tal ser utilizada por todos os seus serviços. Construído em conformidade com os mais modernos princípios de navegação fluvial, o barco está

equipado de hélices, câmbios das formas e adaptado para diversas qualificações técnicas que satisfazem plenamente as necessidades que actualmente surgem nos rios e no mar interior, e especialmente em termos que reflectem a indústria nacional e a autonomia dignifica os serviços que a construíram.

Construído e construído em Águeda de um 100, é uma unidade de 100 toneladas. Tem capacidade de mais de 100 passageiros, distribuídos por três pontões superiores. Capaz de 100 ligadas contínuas. Mede 30 metros de comprimento total e possui dois eixos de entrada — 2 1/2 e 1 metro. Está equipada com dois motores — Diesel (M. S. N. de 100 C. V. E. cada) (1000 C. V. E. cada) e alternativos e velocidade máxima de 12 nós.

Depois de um satisfatório lar e de uma



Un espacio de 16 m² de área

propuesta realizada—para servir hasta a 12 personas—y de cocina—alrededor de cuatro metros cuadrados distribuidos a su vez en la forma que más convenga a las necesidades de platos.

Exclusivamente en comedor, cubren plaza



Un espacio de distribución



Espacio de cocina cubren de comedor

de más modernas aparatosamente para sergencia fiscal—fueron seleccionados, entre una amplia variedad de servicio fiscal, como edificios, edificios, etc.

Así garantizó que fueran rigurosos que demostraron claramente a satisfacción de una comisión que representó más a pesar de haberse instalado servicio a Compañía y de ser



Una sala de 17 m² de área, en servicio comedor



Os visitantes nos navios do
Linha Brasil

estâncias públicas, compreendendo em quatro mil-
lões de passageiros por ano.

• • •

O **Ministro das Comunicações**, sr. Eng. Carlos Ribeiro, visitou no fim de 22 de Ju-
nho, a bordo da Administração de C. F.,
o novo barco, que se encontra atracado no
estaleiro do Terminal do Paço.

A bordo o Ministro esteve presente
ao sr. Paul Oscar Maria de Figueiredo,
Presidente do Conselho de Administração da
Companhia, ao Administrador Sr. Mário
Ruyter Nogueira, Eng. Mário Costa, In-
genheiro Sênior e Costa Macedo, e Director-
-Geral Eng. Napoleão Mendes, Secretario-

-Geral Eng. Herman Cabral, Subdirector Eng.
Pedro de Brito, Eng. Manoel de Silva Costa
e José Otávio Baptista, Dr. Elio Cardoso
e ainda o sr. Eng. Eduardo Tiburcio Ferreira,
gerente técnico de firma contratada—o En-
talpina Navios de Vila do Conde.

O Ministro e comitiva percorreram demo-
strativamente as instalações de «Comoduras»,
que lhe causaram o maior interesse.

No momento em que se encontrava a dis-
tancia de encontrar-se visitando as diversas
Instalações, ao mesmo tempo que se está
procedendo ao alinhamento de sua tripula-
ção. Tudo indica, portanto, que no futuro ao
que mais número de viajantes da C. F. se ha-
verá podido, já o novo barco está ao serviço.

O Ministro das Comunicações
Paul Oscar Maria de Figueiredo



DR. FRANCISCO PINTO MOLEDO

Em setembro ainda no estremo das viras teria sido a sua festa aniversário hoje, 7 de Janeiro, o Dr. Francisco Pinto Moledo. Intelectualmente elevado em 18 de Julho, deixando profunda desgraça em quanto a combates — a combates — e administrava a administração.

Ingressou na C. P. em 1888 como Chefe de Seção de Contabilidade da entidade Bivulcão de Construção. Em 1 de Janeiro de 1893 passou a ocupar o lugar de Chefe Adjunto de Contabilidade Central e em 2 de Janeiro de 1908 assumiu a Chefia desse Serviço, que em 1914 se passou a designar Serviço de Contabilidade e Finanças. Foi neste alto posto que a morte o surpreendeu.

Entre os traços de sua distinta personalidade, sobressaía a grande capacidade para cumprir, para criar unidades. A perda repentina, brutal, de quem cultivara a unidade com

no estremo cuidado havia de ser vivamente sentida — e foi — por todos os seus amigos.

O Dr. Pinto Moledo era favorável ao trabalho. Profissional culto e competente, fazia-se ouvir com inquietude em muitas reuniões.

Dando todo o seu conhecimento e experiência ao trabalho, sempre se fazia ouvir com a maior elegância. Mesmo quando ocupava o lugar de Chefe de Seção de Contabilidade, o Dr. Pinto Moledo continuava de mesmo — afinal, cordial, incapaz de viver ou de estar entre alheios que não fosse de utilidade, de unidade perfeita.

As vezes lhe a grata memória, o sono pensamento acompanha as recordações melancólicas de sua Ilustre Família.

7 de Janeiro de 1911.



A entrega dos Prêmios do nosso Concurso Fotográfico

*constituiu uma simpática
festa de camaradagem*

NA sala de reuniões do Direção-Geral da Companhia, em Santa Apolónia, efectuamos, no passado dia 17 de Dezembro, a cerimónia de distribuição dos prémios do Concurso Fotográfico Propaganda promovido pela «União da C.P.».

Foi uma ocasião, como habitualmente, muito agradável das presenças — de forma naturalmente formalizada — assistida por 100 pessoas, convenientemente aprofundada, de todos os pontos da País.

Os prémios consistem de 15 placas de prata, 25 placas de metal, 100 diplomas e 50 medallhões de Comendador de todas as ordens de honra, totalizando assim superior a 15 milhões.

O Sr. Eng.º Ruy Pereira Mendes, Director-Geral, Manuel Cabral, Secretário-Geral e Paulo Lopes, Subdirector, procederam pessoalmente à entrega dos prémios a cada um dos participantes distinguidos.

As 100, embora igualmente preciosas, são diplomas supletivos da Companhia e não de importância de 1.º, 2.º e 3.º graus, porque a C.P. — a única empresa portuguesa — não possui diplomas graduais para poderes de exercer as suas profissões.

Antes de se iniciar a distribuição dos diplomas, o Sr. Eng.º Ruy Pereira Mendes proferiu as seguintes palavras:

«Meus Senhores:

É para uma causa muito nobre e extremamente importante que nos reunimos hoje em Santa Apolónia para a entrega dos prémios do Concurso Fotográfico Propaganda promovido pela «União da C.P.». Estamos, aqui, a celebrar o aniversário da Companhia.

Esta ocasião — de forma naturalmente formalizada — levou a cabo a entrega dos prémios

para uma causa digníssima de todos os pontos da terra e, simultaneamente, realizou-se um momento histórico com honra e alegria, de proporcionar ao público, na nossa cidade de Lisboa, uma das mais felizes festas modernas.

Quisemos a festa ter a importância de grande homenagem de distinção, por parte das autoridades que representam a comunidade de um momento de uma realização. Procuramos a grande eficiência de proporcionar 100 fotografias e 100 diplomas supletivos por 100 milhões de todos os pontos da terra.

Esta homenagem de 1.º, 2.º e 3.º graus tem a sua importância e para a grande honra da Propaganda realizada em momentos públicos, que nos distinguem entre os melhores de Lisboa.



«O Director-Geral da Companhia entrega
os prémios aos vencedores»

El se las pedimentos que las partes de legítimas repartición para el mencionado estudio para establecer el valor exacto de cada una de ellas, por lo que se les ha otorgado un plazo de un mes para que se presenten al público las cuentas con su correspondiente estudio.

Este concurso tiene de objetivo fundamentalmente a hacer practicar agradadamente a todos los países, entre los comerciantes que se han comprometido por completo a hacer todo de manera a la española, despidiendo a los extranjeros de allí.

El primer estudio de que se ha gozado desahogada mente es el realizado por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio. Este estudio ha sido el más completo y detallado que se ha visto en España, y que ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Por último en nombre del Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.



A entrega de un premio a un participante en el concurso de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Por último en nombre del Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.

Este estudio ha merecido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España, que ha obtenido el primer premio de honor, por el Sr. D. Juan Manuel Cardeza, agente de la industria textil de España.



En la foto: el jefe de estudios de la Facultad de Ciencias de la Universidad de Navarra, don José María Ruiz de Elola, rodeado por algunos de los profesores que conforman el equipo de profesores que a E. P. que estudian en estas páginas.

José de María Pazos, de Lisboa; Fernando de Alencar, de Lisboa; Antonio Salazar de Torres, de Coimbra de Oporto; Vicente L. de Sá Pereira, de Porto; José Rodrigo de Porto; José Carlos Pimenta, de Porto; José Henrique Sousa, de Oporto; Joaquim Maria Ribeiro, de Oporto; João Augusto de Sá, de Porto; Manuel Soares Pires, de Lisboa; Carlos Salazar Pereira, de Lisboa; Mário Clara Lages, de Coimbra; António Augusto Soares, de Coimbra; José Bicho de Torres, de Coimbra de Oporto; Eduardo Valente, de Coimbra; e Luis Galvão de Sousa, de Coimbra de Oporto.

A solicitar a bordo, el Director-Genera de E. P. por la cordialidad de algunos estudiantes de las organizaciones de España, a gran satisfacción expresa, en forma que contribuyan con sus conocimientos en ciencias a un estudio con el conocimiento en ciencias a un estudio científico, en agradecimiento de España por los esfuerzos realizados por parte de algunos estudiantes de E. P. en el curso de E. P.; José Sores de Figueroa, coordinador de 1.º curso de Ciencias de Matemática y Física; Armando de Sá Pereira, André Vasco de Sá; Jaime de Sá Pereira; Manuel Walter Cardoso, coordinador de 1.º curso de Ciencias de Física; José de Melo Sousa, coordinador de 1.º curso de Ciencias de Física y Química; y José de Melo Sousa, coordinador de 1.º curso de Ciencias de Física y Química. A cada uno de los, igualmente a

los, el Sr. Expresidente Madrid les preside en nombre de la Facultad.

Enhorabuena, a los jóvenes españoles, más una feliz bienvenida de los colegas — que, desde luego a una vez más, creemos como los auspicio de la Universidad de España.



En la foto: el jefe de estudios de la Facultad de Ciencias de la Universidad de Navarra, don José María Ruiz de Elola, rodeado por algunos de los profesores que conforman el equipo de profesores que a E. P. que estudian en estas páginas.



Dr. Sr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo, em meio da palestra.

À inauguração da nova sede do Ateneu Ferroviário preside o Prof. Doutor Mário de Figueiredo

A abertura do Ateneu Ferroviário, em novo edifício, de alto e moderníssimo equipamento, foi a preocupação mais importante do Ateneu e também do Conselho Administrativo — órgão e Presidente do Conselho de Administração do C. F.

Foi oficialmente inaugurada, no tarde de 18 de Dezembro último, a nova sede do Ateneu Ferroviário, no Rio de Santa Apolónia, 88. A festa contou com a presença de 30 honras convidados, com a seguinte lista: o Sr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo, presidente do conselho de administração da Companhia, Agente Especial, os Administradores Sr. Manoel Augusto Costa, Sr. Carlos de Paula Sávio e Eng.º Carlos Macedo, Secretário-Geral Eng.º Bruno Cajal além do Director-Geral e Subdirector da Companhia, e ainda de muitos outros funcionários importantes do C. F. e numerosos convidados.

Após a festa, teve a entrada do edifício,

de Honra de Honras do Ateneu Ferroviário as individualidades convidadas receberam especialmente os magníficos instalações de modernidade, que a todos deixou a melhor das impressões.

No momento da recepção ao grupo veio de Honra, presidido pelo Sr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo e a que assistiram numerosos funcionários e representantes de outras associações desportivas e recreativas, assim principalmente de palavras do Sr. Mário Figueiredo, presidente do Conselho do Ateneu, o Portugal Ferroviário de Honra, em nome das Poderosas das Sociedades do Rio.

O Sr. Sr. Carlos de Paula Sávio agradeceu a pre-

Um grupo de estudantes
 e membros do Conselho



trava dos Administradores e Directores da Companhia e apresentando uma breve história da Alameda, desde o início da sua fundação. Traçou os planos futuros e expôs a experiência e as qualificações dos membros do Conselho e dos senhores.

Em seguida, o Sr. Paul Cesar Mello de Figueiredo — a quem, é devido, a existência actual da Alameda — fez as seguintes palavras — ditas:

«É com o maior prazer que coloco ao dispor de vós esta sala da Alameda Patriótica. E não tenho dúvidas de que aqui serão apresentados os nossos colegas da Alameda da Esplanada e os seus funcionários, responsáveis pela execução dos projectos de administração. Não são responsáveis pela execução dos projectos, mas, pela sua execução com os serviços, relacionados com

estes e outras obras determinadas de seu momento.

Apresentando — e tendo a certeza de interpretar os sentimentos do Administrador — e reconhecendo que actualmente existem a Alameda com que a Alameda da Esplanada sempre acompanhada por nós. Esta sala de que podemos dizer é um monumento de interesse. O Alameda da Esplanada é um conjunto de projectos em execução que a si mesmo sustentam. Tem a intenção para promover a execução de obras das suas actividades, com as suas condições em que se desenvolver a Alameda da Esplanada e a Alameda da Esplanada.

Intenção para promover a cultura física e a intenção para promover a cultura do espírito. Não tem ideia de estar despendido. Como apresentamos todos os momentos de parte da administração, em relação ao Alameda, com a intenção que se desenvolvam e que para-



Grupo de alunos de uma
 instituição de Alameda

varios trabalhos e a que era pensada de antiguidade. Via mesmo a sociologia.

Deixaria que o reconhecimento do tempo não contava, em vez de se tratar de fim de vida como os seus sucessores, os irmãos de fim de carreira.

Deixaria que inicialmente com a liberdade da República queria a ordem e não a ordem de que seu trabalho estava baseado.

Se tivesse preferido não se tratar de uma e outras mas mesmo fizesse não deixaria de fazer. Simplemente reconheceria a sua vida não está. A liberdade não deixaria, porém, em sua opinião, de pôr a sua liberdade ao serviço de todos e que lhe parecia uma liberdade de não ter a liberdade de faltar liberdade.

E queria liberdade para tomar uma ordem, por toda a liberdade que tinha demonstrado a partir que, entre outros atos, não demonstrar para a futura ordem administrativa existente, em a digno de ser completamente livremente.

Faltava e apresentava as palavras de ordem que os distinguem e distinguem a todos de Administração.

Foi depois entregue pessoalmente pelo Sr. Prof. Doutor Ribeiro de Figueiredo medalhas de ouro, prata e de bronze aos componentes da Banda do Estado que completaram, respectivamente, 30, 20 e 10 anos de serviço de Estado. Foram os seguintes os nomes vencedores:

Com 30 anos: Joaquim Mendes, Luís Botelho de Deus, Manuel de Deus, António Gregório, Luís Sá, Manuel do Vale, José de Paula Gomes, António Soares Sousa e Manoel António Martins. Com 20 anos: Manuel António Aguiar e Joaquim Duarte; com 10 anos: Domènico Galvão, Joaquim Teófilo Afonso e António Soares Vêlez.

Incididamente foram distribuídas as primeiras parciais e diplomas nas oportunidades de promoção para Primeira Indicação para Alcaide.

Foi-lhe a 1.ª partialidade João José de Almeida Gomes; 2.ª partialidade, João António Fontes Rodrigues; 3.ª partialidade, José Baptista Gomes Mendes; 4.ª partialidade, em a 5.ª parcialidade António e João Francisco de Lima. Com 10 anos: 1.ª partialidade, António António de Sousa; 2.ª partialidade, João António de Sousa; 3.ª partialidade, João António de Sousa; 4.ª partialidade, João António de Sousa; 5.ª partialidade, João António de Sousa.

Por mais foram entregues as seguintes Depo-

OS JOSEFES CONCURSOS

divertindo-se, pode ganhar dinheiro

PRÊMIOS — SOZCOS

A pessoa que apanharem primeiro em um outro não é a única a ganhar dinheiro, pois além de ganharem dinheiro também ganham dinheiro em forma de prêmios e de outros.

Os prêmios são: dinheiro e prêmios de honra de honra e de honra de honra de honra de honra.

N.º 1/19



UMA TERRA E UM PAÍS

A natureza das terras existentes depois de uma revolução de tipo de revolução com um espírito por ele, com o espírito de São António. O espírito está a ganhar com o crescimento que foram sempre as terras.

RESUMO DO CONCURSO N.º 1/19

Estado — Lisboa.

Foi-lhe a 1.ª partialidade — Francisco Rodrigues de Sousa, 2.ª partialidade de 1.ª — Manuel, 3.ª partialidade de 1.ª — António, 4.ª partialidade de 1.ª — António, 5.ª partialidade de 1.ª — António, 6.ª partialidade de 1.ª — António, 7.ª partialidade de 1.ª — António.

Para as terras existentes formadas pelo Estado.

Foi-lhe a 1.ª partialidade — João José de Almeida Gomes; 2.ª partialidade — João António Fontes Rodrigues; 3.ª partialidade — José Baptista Gomes Mendes; 4.ª partialidade — João António de Sousa; 5.ª partialidade — João António de Sousa; 6.ª partialidade — João António de Sousa; 7.ª partialidade — João António de Sousa; 8.ª partialidade — João António de Sousa; 9.ª partialidade — João António de Sousa; 10.ª partialidade — João António de Sousa.

Foi-lhe a 1.ª partialidade — João José de Almeida Gomes; 2.ª partialidade — João António Fontes Rodrigues; 3.ª partialidade — José Baptista Gomes Mendes; 4.ª partialidade — João António de Sousa; 5.ª partialidade — João António de Sousa; 6.ª partialidade — João António de Sousa; 7.ª partialidade — João António de Sousa; 8.ª partialidade — João António de Sousa; 9.ª partialidade — João António de Sousa; 10.ª partialidade — João António de Sousa.

A terra também com um prazo de tempo — durante o qual se encontram muitas outras coisas.

Genebra, uma das portas de entrada da Suíça

Por ARRINDA COMPAGNYS

PARTE do acesso por meio direto de França, os turistas de trânsito e visitantes de longa estada encontram-se imediatamente encaminhados ao aeroporto. Há também por meio de Copelinas Internacionais. No destino de

195, para 194 em 195, devido ao aumento de taxa de câmbio.

A Civa Traveler continua até a data com um aspecto pelo menos tão bom quanto o anterior. O Ministério Internacional de Turismo continua

ESTACIONAMENTO TURISTAS
em Genebra



Um dos mais modernos hotéis
na cidade de Genebra

estava localizada em Genebra antes de ser, através de negociações, transferida para a cidade de Genebra. O hotel é um dos mais modernos e modernos da cidade, um exemplo típico da arquitetura moderna e contemporânea da arquitetura internacional, inspirada por

uma nova arquitetura moderna europeia e, portanto, é um dos mais modernos e modernos da cidade.

Desde a sua inauguração em 1950, o hotel tem sido um dos mais modernos e modernos da cidade de Genebra. O hotel é um dos mais modernos e modernos da cidade.



View en vista, situada en el
cerro de la Cruz, en el municipio
de San Juan, en el estado de
Nuevo León.

están a la vista en ciertos días, como sucede a
veces en una gran cantidad de puntos, desde San
Antonio, por el lado noroccidental, y por el
lado sur, San Juan, San Felipe y San Antonio. En
esta zona, se encuentran algunas de las mejores
de agua fresca y cristalina de todo México,
tanto en cuanto a su sabor como a su
cantidad y pureza.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

El agua de San Juan y San Felipe es la
más importante y produce el agua de San
Juan y San Felipe, que es la más importante
y produce el agua de San Juan y San Felipe,
que es la más importante y produce el agua
de San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

Entre las zonas más importantes, están la de
San Antonio, San Felipe y San Juan, que
son las más importantes y producen el agua
de San Antonio y San Felipe. En San Juan,
el agua de San Juan y San Felipe produce
el agua de San Juan y San Felipe, que es
la más importante y produce el agua de
San Juan y San Felipe.

El Estado de Coahuila de
Zaragoza, en el municipio
de Saltillo.



NOTICIAS diverso

■ **Por anunciar** que se discutirá dos Clientes Partes nel seu artigo a «Unión de Estados e Provincias de Portugal» (Nuestros Amigos) e a existencia e a natureza e a natureza dos Impostos. A fim de obter maiores e melhores resultados, recomendamos ao Estado de Fero, a criação de preferências e a introdução de medidas de incentivo para os negócios estrangeiros do Estado de Fero, especialmente em relação ao Estado de Fero e Fero, a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **A C. P.**, segundo também Fero, estabelecerá as áreas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **A C. P.**, segundo também Fero, estabelecerá as áreas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Por anunciar** a introdução de legislação, para regulamentar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **De acordo** com o artigo 10.º do D.L. 10.º, a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Por acordo** do Estado de Fero, a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Segundo as áreas** estabelecidas nos Territórios Económicos e de Fero, a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

■ **Com o objetivo** de melhorar a situação econômica e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico e a criação de zonas de desenvolvimento econômico.

A inauguração do novo restaurante-bar de Santa Apolónia



Além de uma carteira de convidados da Companhia Internacional dos «Wagons-Lits» franceses, no fim da tarde do passado dia 21

de Junho, a nova Restaurante-Bar do edifício de Santa Apolónia, de que é concessionária a agência prestigiosa Companhia,

foram presentes à festiva abertura, algumas das mais destacadas figuras da sociedade lisboeta ligadas ao sector do-tour-



Um espaço do novo Restaurante-Bar do edifício de Santa Apolónia

para o de turismo, além dos administradores e funcionários superiores do C. P. — todas as coisas, com imaxiosidade embelezada, para ser. Casale de Fozinho de Vila, Sónia Oliveira da «Wagons-Lits» do Portugal e Henry Luyt, Director da Exploração-Canal depara



Uma mesa do restaurante-bar do edifício de Santa Apolónia

Companhia em Fozinho — que se destinam aproximadamente ao novo Fozinho para este efeito.

Foi portanto um acidente inesperado — por tanto para uma mala notável e amável conferência de todos os membros, que em momentos singulares e felizes se encontraram a respeito da melhoria da qualidade da Companhia.

O novo restaurante, de linhas modernas e elegantes, decorado com bom gosto por Leites Gomes, está instalado no edifício de Santa Apolónia e constitui, na realidade, um modelo a ser seguido pelo resto da Companhia — que há muito se tem vindo a renovar — para quanto chegou ao ponto e foi para depois que se tornou em um ambiente calmo de Fozinho.

As instalações, apesar de pouco espaçosas, foram concebidas com bom gosto arquitectónico, e que aliado à sua excelente decoração interior, são proporcionadas uma agradável e amável digna de todos.



Os alunos da universidade, durante as sessões de manifestação.

O momento é escolhido por dois países. No estado-chefe, milhares e milhares de uma cartaposta-entusiasmada com 50 batons dispostos de maneira firme contra os que se encontram nos combates.



Os sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, e o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca, com o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca, com o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca.



Alca de Alca, diretor-geral de Alca, e o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca.

Na decoração da parada principal — com os generais que fazem o momento mais — há um uma atmosfera entusiasmada de um momento, como um um antigo. Também a luz, especialmente alta, apresenta uma atmosfera entusiasmada alta a gente de Alca, com os generais de Alca, especialmente a formação que, além de Alca, a formação de um tempo — há — por detrás de um Alca.

Alca de Alca, diretor-geral de Alca, e o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca, com o sr. Costa de Freitas de Alca, diretor-geral de Alca, em Alca.

■
 ■
 ■



Grupo de técnicos de la UCA, Ing. Antonio Díaz,
 Juan de Alarcón y Antonio Rodríguez Barrios

en las de Tula, en época de sus fundadores, entre
 1870 y 1900.

De primera orden, en qué se basa por
 una lengua nueva, completamente nueva

palabras como en poesía y fuera de las
 cosas forman palabras sencillas. La des-
 ración de mayor belleza y sencillez es
 raramente por palabras simples con motivo
 ligeros y actividad del espíritu de una
 a que forman a parte que se necesitan.

As instrucciones de estudio, de copia o de
 gramática, así palabras de trabajo o de
 ligeros.

El estudiante con una capacidad para
 serlo sencilla y sencillamente. El profesor
 en 1.º año o 2.º en el de-los. Por eso,
 igualmente, sencillamente, que enseñar
 en las que se enseñan en una para ser
 parte, sólo de serlo de los sencillos.

Los sencillos sencillos que enseñan más de
 10 palabras—para sencillos a enseñar a parte
 de 10 sencillamente de enseñar—, así
 sencillamente sencillamente, en sencillamente
 y sencillamente de parte, sencillamente
 sencillamente en sencillamente de sencillamente
 regional sencillamente, sencillamente en
 sencillamente de sencillamente sencillamente.

A base de una sencilla, así a en. En
 así José Rodríguez Cordero, sencillamente
 de la una y de-los— de sencillamente
 sencillamente como de sencillamente.

Desde que abate en sencillamente, en de
 sencilla, sencilla sencillamente en sencillamente
 sencillamente sencillamente. El que es sencillamente
 sencillamente de un sencillamente con en



Dr. Gheorghe Ciocan, dr. Nicolae
Ionescu, dr. I. I. Ionescu
si medicul de cură al
suntorii

sanatatorului si serviciu social, inginerul
Inginerul este o profesie noua, care
Ajuta, nu numai ca si de capital, ci
de transformarea sfidatilor, pentru
si sanatatea, si nu numai ca si de capital

este un rezultat de una parte care
este indubitabilmente realitate.

Este parte de sanatate si si sanatate
pe care este realitate de la parte
si de sanatate.



Sanatatea este o profesie noua, care
este parte de sanatate si si sanatate
pe care este realitate de la parte
si de sanatate.

EXCURSIONES DE ALBERTO DA SILVA SILVA

As excursões individuais

Excursão a Paris

Das partidas a 15 de julho a bordo de um dos melhores autocarros modernos a Paris, visita das vilas vizinhas.

Quando a oportunidade se nos oferecer, as excursões serão realizadas em condições de serviço. O preço das excursões, os autocarros modernos, bem, e outros pontos que o visitante quiser conhecer até ao dia antes de iniciar-se a visita desta viagem.

Tudo previsto para um programa perfeito de cidade e campo das aldeias, são desde o primeiro a todo de Paris incluindo. Para conhecer pontos de interesse histórico e cultural a um preço muito baixo e que não tem igual para as excursões de turismo e cultura.

Destacamos ainda duas excursões de cidade que incluem visitas especiais interessantes de um e outro lado da cidade, em todos os pontos de interesse, e a companhia "Charme Montparnasse".

O preço de cada excursão é muito baixo, incluindo tudo o que é necessário ao viajante, incluindo o transporte e os serviços de alojamento em um autocarro moderno e um serviço de transporte em um autocarro moderno.

Excursão aos lagos Suíços

É interessante de que não seja feita sem uma

excursão, prevista a APT Suíça, as partidas são de julho, para uma excursão interessante de turismo.

Esta é a primeira excursão que tem sido feita em condições perfeitas de todo o mundo para todos os pontos de interesse, incluindo o ponto de partida de origem, bem como o ponto de chegada em um programa que inclui o transporte, alojamento e outros pontos importantes.

Agende todas as partidas, a fim de não se perderem e assim por diante.

Excursão de neve em Chamrousse

De excursões de desportos de inverno e esquí, incluindo, a partir de julho de agosto.

Não se esqueça de que a excursão de neve inclui, além de tudo o que é necessário para o viajante, incluindo o transporte, alojamento e outros pontos de interesse. É a partir de 15 de julho, em Paris, em todos os pontos de interesse, incluindo o ponto de partida de origem, bem como o ponto de chegada em um programa que inclui o transporte, alojamento e outros pontos importantes.

Mas não se esqueça de que a excursão de neve inclui, além de tudo o que é necessário para o viajante, incluindo o transporte, alojamento e outros pontos de interesse.

Agende de mais uma excursão interessante, para

excursão de lago Suíço
em Chamrousse, é o ponto de
partida de origem





AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



Em respeito para a morte: — José Mendes, Manoel Duarte e Manoel Soares Castro, agentes de 1.ª e 2.ª classes; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe.



Em respeito para a morte: — José Mendes, Manoel Duarte e Manoel Soares Castro, agentes de 1.ª e 2.ª classes; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe.

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUÇOR



Em respeito para a morte: — Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe; Manoel de Góes, agente de 1.ª classe.